



Guilherme Bezzi Conde

A arte como possibilidade: reflexões sobre a relevância contemporânea da arte a partir de Jacques Rancière

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida

Rio de Janeiro
Setembro de 2017



Guilherme Bezzi Conde

A arte como possibilidade: reflexões sobre a relevância contemporânea da arte a partir de Jacques Rancière

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz Camillo Dolabella Portella Osório de Almeida

Orientador
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Pedro Duarte de Andrade

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Pedro Hussak van Velthen Ramos

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Profa. Monah Winograd

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2017

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Guilherme Bezzi Conde

Graduou-se em Comunicação Social, com habilitação em Cinema, pela UFF (Universidade Federal Fluminense) em 2013.

Ficha Catalográfica

Conde, Guilherme Bezzi

A arte como possibilidade : reflexões sobre a relevância contemporânea da arte a partir de Jacques Rancière / Guilherme Bezzi Conde ; orientador: Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida. – 2017.

155 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2017.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Arte. 3. Estética. 4. Rancière. 5. Regimes de identificação. I. Almeida, Luiz Camillo Dolabella Osório de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

À PUC-Rio e à CAPES, pelo financiamento desta pesquisa.

Ao Professor Luiz Camillo, pela paciência e generosidade, tanto no período de orientação quanto em sala de aula. Sem ambas este trabalho não teria sido possível.

Aos Professores Pedro Duarte de Andrade e Pedro Hussak van Velthen Ramos, por terem aceitado participar da banca de qualificação desta dissertação e pela leitura atenta e generosa do projeto que receberam.

Aos demais professores com os quais tive aulas nesse período de Pós-Graduação: Luisa Severo Buarque de Hollanda, Rodrigo Guimarães Nunes e Sérgio Bruno Martins. De uma maneira ou de outra, todos ajudaram na realização deste trabalho.

Aos funcionários do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, por sempre terem sido extremamente solícitos e dispostos no auxílio a todo tipo de dificuldades.

Aos amigos com quem, mesmo dentro da correria do mestrado, foi possível conviver um pouco mais e ter momentos de diversão, em especial: Luísa, Mayra, Joana, Juliana, Pedro, Rafael, Tiago e Francisco. Eu espero agora ver mais vocês.

Aos meus pais, Silvia e Ramon, pela ajuda tão grande em tantos momentos.

Ao meu irmão, Miguel, pelo incentivo e pela amizade.

À minha filha, Catarina, por sorrir tanto e me fazer sorrir tantas vezes.

À Alice, pelo encontro.

Resumo

Conde, Guilherme Bezzi; Almeida, Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de. **A arte como possibilidade: reflexões sobre a relevância contemporânea da arte a partir de Jacques Rancière**. Rio de Janeiro, 2017. 155 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Esta dissertação pretende apresentar e discutir o conceito de regimes de identificação das artes, desenvolvido pelo filósofo francês Jacques Rancière desde meados da década de 1990. Interessa-nos principalmente perceber como, por meio deste conceito, a contingência histórica da noção de arte adquire uma dimensão polêmica, tornando-se o ponto de partida para a construção de uma cena argumentativa que visa, sobretudo, tornar perceptível o aparecimento de uma potência dissensual no campo das práticas artísticas a partir de fins do século XVIII. Para desenvolver nossa discussão, em um primeiro momento sublinhamos determinados aspectos do método filosófico de Rancière, no intuito de destacar seus esforços em reconfigurar os debates nos quais interfere, sem, contudo, oferecer respostas unívocas para as questões com as quais se depara. Em um segundo momento, apresentamos o conceito de regimes de identificação e as principais características dos três regimes descritos por Rancière: o regime ético das imagens, o regime poético das artes e o regime estético da arte. Por último, nos perguntamos sobre de que modos o conceito de regimes pode nos ajudar a pensar em uma relevância contemporânea para o campo da arte e sua potência dissensual.

Palavras-chave

Arte; Estética; Rancière, Regimes de identificação.

Abstract

Conde, Guilherme Bezzi; Almeida, Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de (Advisor). **Art as a possibility: reflections on art's contemporary relevance through Jacques Rancière**. Rio de Janeiro, 2017. 155 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

This dissertation aims to present and discuss the concept of regimes of identification of the arts, developed by the French philosopher Jacques Rancière from the middle of the nineteen nineties. We are particularly interested in perceiving how, through this concept, the historical contingency of the notion of art acquires a polemical dimension, becoming the starting point of the construction of an argumentative scene that aims, most of all, at making perceptible the appearance of a dissensual power in the field of artistic practices since the end of the 18th century. First, in order to develop our discussion, we underline certain aspects of Rancière's philosophical method, with the purpose of highlighting his efforts in reconfiguring the debates in which he interferes, without however, providing univocal answers to the questions with which he comes across. Secondly, we present the concept of regimes of identification and the main characteristics of the three regimes analyzed by Rancière: the ethical regime of images, the poetic regime of arts and the aesthetic regime of art. Last of all, we ask ourselves about which ways the concept of regimes can help us think in a contemporary relevance for the field of art and its dissensual power.

Keywords

Art; Aesthetics; Rancière, Regimes of identification.

Sumário

1. Introdução	8
2. Questões de método: partilhas, polêmicas e intervenções	16
2.1. Sobre teoria e prática, ou sobre ver e dizer	21
2.2. A partilha do sensível	31
3. O conceito de regimes de identificação	41
3.1. O que é um regime?	44
3.2. O regime ético	52
3.3. O regime poético	66
3.4. O regime estético	88
4. A indeterminação da arte	120
4.1. Regime estético e dissenso	123
4.2. Uma relevância paradoxal?	136
5. Considerações finais	147
6. Referências bibliográficas	152